

AÇÕES E IMPACTO DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS NO ESPÍRITO SANTO: A VISÃO DO MÉDICO

Thiago Dias Sarti ¹, Roney Dias de Oliveira ¹, Ester Miyuki Nakamura-Palacios ¹, Pedro Benevenuto, Violeta Vargas Lodi

¹ Universidade Federal do Espírito Santo

Resumo:

Introdução: O Programa Mais Médicos (PMM) é o principal programa de provimento médico para a atenção primária (APS). Ainda há importantes lacunas no conhecimento sobre o programa, embora se saiba que o PMM aumentou acesso à APS e possivelmente melhorou alguns indicadores de saúde. O objetivo deste estudo foi identificar as percepções dos médicos que atuam no PMM do ES sobre suas ações e impacto.

Metodologia: Aplicou-se questionário estruturado a 204 médicos que atuam no PMM em municípios do ES. O questionário foi aplicado com o apoio dos supervisores do PMM em outubro de 2016. Os dados são analisados a partir de estatística descritiva simples.

Resultados: A amostra de médicos corresponde a 47,3% dos profissionais inseridos no PMM no ES no mês de realização da pesquisa. Quanto as características dos entrevistados, tem-se que 115 (57,5%) são mulheres, 90 (44,3%) atuam na Região Metropolitana, estavam em média a 28 meses no PMM (dp=9,3) e tinham em média 40 anos, com mediana de 36 anos. Em relação às atividades regulares desenvolvidas nas unidades de saúde, tem-se que 183 (92,9%) realizavam visitas domiciliares, 173 (88,7%) participavam de atividades comunitárias, 169 (87,1%) desenvolviam atividades de grupo e 173 (88,2%) planejavam ações em equipe. 194 médicos (96,5%) acreditam que o PMM melhorou a APS no município, 113 (57,1%) acreditam que o PMM sofre influência política local que afeta seus resultados e 194 (96,5%) foram bem recebidos em seu local de trabalho. Quanto às ações de apoio ao trabalho do médico no município, 179 (90%) relatam que a especialização Unasus contribuiu para a melhoria da atenção à saúde, sendo que 163 (81,5%) afirmam que as ações da coordenação estadual do PMM influenciaram positivamente a implantação do programa e 183 (90,6%) avaliam positivamente as ações de supervisão do programa. Por fim, todos os médicos entrevistados avaliam positivamente sua entrada no PMM, sendo que 188 (97,9%) acreditam que programas de provimento como o PMM devam existir.

Conclusão: Para os médicos que atuam no PMM do ES, o programa tem impacto positivo para a população, sendo que a maioria dos profissionais realiza as atividades previstas e avaliam positivamente as ações de suporte ao seu trabalho, como especializações e supervisões. Os dados deste trabalho sugerem que o PMM tem sido efetivo como programa de provimento médico para a APS.

Palavras-chave:

Atenção Primária à Saúde; Programa Mais Médicos; Percepção.